

Os sonhos de poder dos antigos magos são realizados pela ciência; para transformar os elementos é preciso mexer no núcleo dos átomos



Foto: Divulgação



Mistério do oriente

Autora Clarisse Leal lança seu primeiro livro – 'O mistério oculto na terra negra' nesta quinta-feira (21), às 20h, na Fazenda da Posse, em Barra Mansa



Lançamento: História do primeiro livro de Clarisse Leal começa e termina no deserto, impiedoso para os que o desafiam e doce para os escolhidos



Clarisse Leal lança nesta quinta-feira (21), às 20h, na Fazenda da Posse, em Barra Mansa, seu primeiro livro "O mistério oculto na terra negra" e durante três dias, o público poderá ver no local do lançamento uma exposição com o tema do livro. Por ser um trabalho independente, a autora se sente imensamente feliz com a publicação.

- Foi um caminho de muitas pesquisas, viagens para fora do Brasil, bibliotecas e até mesmo para escolher a editora, é um trabalho de entrega a um sonho - diz Clarisse Leal que garante já ter muitos planos e ideias para livros futuros.

'O mistério oculto na terra negra'

O romance tem início no Oásis de Al Faiyum, situado no deserto do Saara, em 3200 a.C, época pré-dinástica egípcia. Alguns homens de uma comunidade nômade do deserto foram às únicas testemunhas que tiveram acesso ao fenômeno cósmico ocorrido nessa região em época tão remota: a queda na Terra de um objeto capaz de interferir radicalmente na percepção dos que com ele tivessem contato – para o bem ou para o mal.

O grupo se transformou em uma seita cujos sacerdotes tinham por missão proteger o misterioso objeto do alcance das forças do mal. Séculos depois, a eterna luta entre as duas forças antagonicas, bem e mal é assumida pela bela e guerreira rainha Zenóbia, personagem principal dessa ousada trama de amor e aventura. É preciso ressaltar que Zenóbia, rainha egípcia foi tão real e cheia de aventuras quanto Cleópatra e Nefertiti. O livro traz uma linguagem dinâmica. O Oriente sempre fascinou o Ocidente.

E foi esse fascínio que levou a autora a uma enorme pesquisa em bibliotecas nova-iorquinas sobre a existência de Zenóbia, aliando e confrontando as observações reais da personagem ao imaginário. O resultado foi à mistura de vários gêneros literários em um estilo autoral próprio e moderno que conversa entre uma linguagem objetiva com alta voltagem poética.

Tudo começa e termina no deserto, impiedoso para os que o desafiam e doce para os escolhidos. Zenóbia, Halab, Sahara, Harapollos e Genetrix, entre outros personagens, são como espelhos, sombras, dos nossos dramas e tragédias contemporâneas.

Enfim, a história de Zenóbia é sobretudo, uma trama cheia de ambições, paixões, fidelidades, traições, aventuras e desventuras. Ou do amor que, move ou deveria mover o mundo.

Sobre a autora

Clarisse Leal é uma mulher brasileira, que como tantas outras, luta bravamente para tornar seus sonhos realidade. Em sua opinião o antigo Egito exerce fascínio sobre muitas pessoas. Clarisse adora pesquisar sobre religiões antigas e a ideia de criar esta obra veio da leitura de um livro chamado "Hermetic Magic"

The Postmodern Papyrus of Abirus, de Stephen Edred Flowers, que dentre outras coisas, conta a saga de um conjunto de papiros antigos, encontrados no século 19.

- A história desses papiros, me fizeram imaginar as aventuras e ações vividas pelas pessoas que contra tudo e contra todos, conseguiram manter intactas sua importante literatura e acervo, que quando descobertos, tornaram-se importantes testemunhas de como os antigos praticavam sua religião, que mais tarde foi extinta da face da terra - explica a autora sobre a sua fonte de inspiração.

Para ela, o diferencial do seu livro vai além do conteúdo e da dinâmica com que a história é escrita e contada, a curiosidade fica por conta dos elementos totalmente fictícios, como: o misterioso objeto, enviado dos céus, ou o olho de serpente, qualidade que somente os heróis guardiões do objeto possuem e a realidade histórica da existência de Zenóbia de Tadmor.

- Apresento como uma ficção histórica, livremente inspirada na vida de Zenóbia um confronto entre a ambição desmedida e os valores de quem preserva o que é sagrado - conta a autora.

Sobre a pesquisa da autora

Embora o livro em seu resultado final seja de entretenimento, para aprender sobre o universo que escreveria, Clarisse Leal passou por um longo período de pesquisa. Em bibliografias foram: Hermetic Magic, de Stephen Edred Flowers. The Greek Magical Papyri in Translation, editado por Hans Dieter Betz. Zenobia between reality and legend, de Yasmine Zahran. Zenóbia de palmyra, de Vaughan Agnes Carr. Queen of the East, de Alexander Baron. Palmyra and its empire: Zenobia revolt against, de Richar Stoneman. Entre museus e bibliotecas visitadas para pesquisa a autora esteve em Nova York na Biblioteca da Sociedade Teosófica, Biblioteca Pública (prédio principal), Museu Metropolitan e o Museu do Brooklyn, além de uma viagem ao Egito, onde pode ver de perto os mistérios daquela terra.

Exposição

A exposição sobre o tema do livro será aberta nesta quinta-feira (21) e segue até dia 23 (de quinta a domingo) com entrada é gratuita. As visitas acontecem das 11h às 17h. As escolas interessadas podem agendar atividades e visitas orientadas ao Centro Cultural. O agendamento pode ser feito pelo telefone (24) 3322 3855 ou pelo e-mail fazendadaposse@uol.com.br.

O Centro de Cultura Fazenda da Posse fica situado a Rua Dario Aragão, nº 2, Centro – Barra Mansa/RJ. Somente aos sábados o acesso ao centro de cultura é pela: Av: Argemiro de Paula Coutinho, 2000 – Portão de entrada do Sesi.